

202 - Memória e envelhecimento: novos horizontes para a odontologia

Suleima do Vale ALVES, Andréia Affonso Barretto MONTANDON,

Laiza Maria Grassi FAIS, Mariana Cruz MATSUMOTO,

Juliana CABRINI, Lígia Antunes Pereira PINELLI

Memória pode ser considerada uma retenção especializada de informações. Embora exista certo declínio cognitivo durante o processo de envelhecimento, alterações severas de memória que interfiram no cotidiano não devem ser consideradas normais, e o assunto em questão nem um pouco desvinculado da atenção odontológica destes pacientes. Este estudo tem por objetivo conceituar a memória e suas múltiplas facetas, relacionando tais aspectos ao envelhecimento e às limitações da atuação preventiva em odontologia, considerando-se ao mesmo tempo, a necessidade de aconselhamento para estímulo pelo cirurgião-dentista e os métodos direcionados a atenção multidisciplinar e qualidade de vida do paciente idoso. Assim, o rastreamento do grau de limitações de codificação, armazenagem e recuperação de informações, bem como de conceitos de estímulo a estas funções podem levar o cirurgião-dentista a uma abordagem mais diferenciada e real do paciente idoso no processo de educação em saúde bucal.

Palavras-chave: *Idoso; odontologia; memória.*